

FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

CÍCERO FERREIRA DA SILVA

**O MISTÉRIO DA PIEDADE: Declaração de Fé Cristológica do Apóstolo
Paulo em 1Tm 3.16.**

SÃO PAULO

2023

CÍCERO FERREIRA DA SILVA

**O MISTÉRIO DA PIEDADE: Declaração de Fé Cristológica do Apóstolo
Paulo em 1Tm 3.16.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à FAESP – Faculdade Evangélica de São Paulo, como exigência dos requisitos de conclusão do Curso de Bacharel em Teologia sobre a obtenção de média semestral do curso Superior de Teologia.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Augusto Vailatti.

SÃO PAULO

2023

Resumo: Este estudo tem por objetivo demonstrar que a fé do Apóstolo Paulo tinha um fundamento sólido, pois de todo o conhecimento humano das Escrituras recebeu o mistério revelado, não somente a ele, mas a todos que Deus o quis revelar, através de Jesus Cristo o seu único filho. Pois estava oculto antes da formação do mundo, mas agora vemos em parte. O texto de Paulo enviado a Timóteo servirá como princípio para a definição do tema. Pretende-se a partir de uma abordagem de vários textos bíblicos discorrer sobre as profecias e os fatos que consolidam a missão salvadora de Cristo e a nossa posição como Igreja.

Palavras Chaves: Mistério; Piedade; Cristo; Igreja; Revelação.

Abstract: This study aims to demonstrate that the faith of the Apostle Paul had a solid foundation, because of all the human knowledge of the Scriptures he received the mystery revealed, not only to him, but to all that God wanted to reveal him, through Jesus Christ his only son. For it was hidden before the foundation of the world, but now we see in part. Paul's text sent to Timothy will serve as a principle for defining the theme. It is intended, from an approach to various biblical texts, to discuss the prophecies and facts that consolidate the saving mission of Christ and our position as a Church.

Keywords: Mystery; Piety; Christ; Church; Revelation.

Introdução

A revelação de Deus através da palavra é certamente uma fonte inesgotável e o maná celestial para a vida espiritual. Dessa fonte beberam e desce alimento muitos israelitas desfrutaram, e a Nova Aliança permitiu que os cristãos também fossem alcançados pelo poder da graça por meio de Jesus Cristo – o pão da vida que desceu do céu (Jo 6.33,35).

A palavra revelada foi introduzida no mundo através dos textos bíblicos, e os apóstolos foram os ministros de Deus incumbidos para a formação doutrinária da Igreja. Entre os apóstolos da Igreja é notório a dedicação de Paulo de Tarso¹, judeu convertido que imprimiu grandes e extensos ensinamentos sobre o evangelho. Por isso, pretende-se abordar com mais devotamento ao “mistério da piedade” a partir do ensino de Paulo.

Segundo Marinho, “O texto paulino que muitos acreditam ser parte de um hino cristão primitivo, esboça aquilo que mais tarde ficou conhecido como a doutrina dos estados de Cristo: sua humilhação e sua exaltação. Mas, antes de adentrar nesse assunto, o apóstolo Paulo fez um breve introito, dizendo que “grande é o mistério da piedade”” (2010; apud BALBINO, 2010).

Vejamos o que Paulo escreveu em sua carta endereçada ao aprendiz no ministério Timóteo buscando ensinar as condutas ideais daquele que anseia pelo episcopado², e ao fim desse texto (capítulo 3) concluiu com as seguintes palavras: “Sem dúvida, grande é o mistério da piedade: “Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, visto pelos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória”” (1Tm 3:16 - NAA).

Portanto Marinho refletiu: “Penso que nessa ocasião o apóstolo teve algo muito mais amplo em sua mente do que meramente uma devoção (*pietas*³) cristã, provavelmente estaria se referindo ao próprio sentido da História e para onde convergiria segundo o propósito de Deus à revelação de Jesus Cristo (Ef 1.9,10)” (2010; apud BALBINO, 2010).

¹ Mas Paulo lhe disse: Na verdade que sou um homem judeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo (Atos 21:39 – ACF).

² Função pastoral realizada pelo presbítero, ou bispo.

³ O conceito de piedade (*pietas*) ensinado por Calvino se fundamentava no conhecimento de Deus, incluindo atitudes e ações direcionadas à adoração e ao serviço de Deus. Além disso, a *pietas* de Calvino incluía uma hoste de temas relacionados, tais como o amor nos relacionamentos humanos e o respeito à imagem de Deus nos seres humanos (BEEK, Joel. Vencendo o Mundo: 4. O que é Piedade? 1ª ed. Editora Fiel - SP, 2009. Disponível: <<https://ministeriofiel.com.br/artigos/o-que-e-piedade/#pausar>> Acesso: 13/01/23).

A partir de então algumas questões orientaram essa pesquisa: Por que Jesus se revelou a humanidade? Veio como o Emanuel⁴ - Deus conosco, se submeteu à forma corpórea por que razão? Como devemos nos relacionar e ter comunhão com Cristo?

Seria impossível somente pela inteligência humana a compreensão completa e absoluta sobre esses fatos, mas verdadeiramente eles ocorreram e se tornaram críveis pela fé. Sendo portanto necessária a análise teológica sobre a temática Cristológica de tais elementos a partir desse estudo. Apresentando-se a seguinte afirmação: o Filho de Deus que foi ao mesmo tempo Homem - o Jesus de Nazaré, nascido e colocado numa manjedoura com toda simplicidade, também foi adorado e recebido com grande alegria pelos anjos e pelos homens (Lc 2.12-20). Portanto, observar todos os elementos do mistério da piedade será uma difícil tarefa, mas que proporcionará uma prazerosa compreensão para o fortalecimento à vida cristã.

1. A Primeira Epístola a Timóteo

A primeira epístola⁵ a Timóteo, é o 54º livro da Bíblia pela ordem canônica, o 15º livro do Novo Testamento, e é também a 10ª epístola escrita pelo apóstolo Paulo. Esta epístola não foi dirigida a uma igreja, mas sim a um pastor iniciante no ministério, por isso está entre as epístolas chamadas por "Cartas Pastorais". Elas são constituídas por: 1º e 2º Timóteo, e Tito.

O nome de Timóteo significa "Adorando a Deus", a sua mãe era judia, mas o seu pai era grego (At 16.1). Sua mãe chamada Eunice foi uma crente fervorosa (2Tm 1.5). Nessa ocasião Paulo havia sido solto de sua primeira prisão em Roma, como ele tanto desejava (Fp 2.24). Empreendeu importante viagem passando por Éfeso, onde deixou Timóteo e seguiu para Macedônia, lugar em que escreveu esta carta (1Tm 1.3).

Não sabemos os motivos de sua segunda prisão, apenas a própria menção de que fora preso como um malfeitor (2Tm 2.9). Foi a partir desse cumprimento de pena que chamou Timóteo urgentemente (2Tm 4.9). O próprio Timóteo foi preso e posteriormente libertado (Hb 13.23).

1.2 Dados sobre a Primeira Epístola a Timóteo⁶:

⁴ Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco (Mateus 1:22,23 – ACF).

⁵ Carta.

⁶ Bíblia AG, p.1933; Bíblia KJ, 1611, p.2353.

- Autor: Apóstolo Paulo.
- Data: (aprox.) 65 d.C.
- Propósito: Advertência a Timóteo sobre as falsas doutrinas.
- Composição: 6 capítulos, 113 Versículos.
- Divisão:
 - a. O perigo da falta da doutrina (1-2);
 - b. Instruções pastorais e exortações (3-6).

2. As declarações Cristológicas de 1Tm 3:16.

Abordaremos nesse capítulo as questões Cristológicas apresentadas na carta escrita a Timóteo, porém, não se fará um aprofundamento em todo texto da carta, mas aos textos relacionados como a reflexão sobre a piedade.

2.1 O grandioso mistério da encarnação de Cristo.

As profecias da encarnação de Jesus, como nosso salvador estão claramente registradas no Antigo Testamento em passagens como Salmo 2.7 (ACF): “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei”; sendo confirmada em Atos 13.33 e Hb 5.3. O Filho, dirigindo-se ao Pai, diz “Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste” (Hb 10.5 - ACF). Porém nenhuma profecia sobre a encarnação de Cristo é mais direta e clara que a de Isaías 7.14 (ACF) “Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel”. Esta sublime profecia vem confirmada em Mt.1.22-23, como sendo Jesus o seu cumprimento.

No calendário de Deus, ao chegar o tempo exato da encarnação, o anjo Gabriel apareceu a uma virgem chamada Maria, residente em Nazaré e disse-lhe claramente que ela seria brevemente a mãe do Salvador do mundo, o Senhor Jesus Cristo (Lc 2.30-35).

Encarnação é um fato transcendental e único, de o verbo divino e eterno, a segunda Pessoa da Trindade, em tornar-se carne (se materializar) e manifestar-se na história como o homem, conforme está escrito em João 1.14 (ACF) “E o verbo se fez carne e habitou entre nós”.

A encarnação é o cumprimento integral da promessa de Deus feita outrora no Éden (Gn 3.15) aos nossos primeiros pais antes de serem lançados fora daquele bendito lugar. Ali Deus

lhes assegurou que a “semente da mulher feriria a cabeça da serpente” (Satanás⁷), e que a semente da serpente feriria a (Cristo) no seu calcanhar, significando isso os sofrimentos e pôr fim a morte de Cristo, por tornar-se o nosso sacrifício pelo pecado.

Paulo escreveu aos gálatas: “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei” (Gl 4.4 - ACF), essa afirmação aponta para Cristo como cumprimento literal dessa profecia. Assim, pode-se reafirmar que a bíblia confirma e interpreta a si mesma, e essa deve ser a regra da hermenêutica cristã.

2.2 “Manifestou-se em carne” - a manifestação da encarnação de Jesus.

A concepção de Maria, uma virgem escolhida de Israel, temente a Deus, pertencente a linhagem de Davi, deu-se pelo Espírito Santo conforme as profecias (Is 7.14; Rm 1.3). Nenhum ser humano teve qualquer autoria ou participação na encarnação de Jesus o Cristo.

José, o proponente marido de Maria, apenas precisou compreender o excelso milagre da encarnação, conforme narra o evangelista Mateus (Mt 1.18-25)⁸. O casal comprometido se tornaram figuras paternas do Cristo em sua humanidade, mas não geram pelo ato natural, pois Maria foi instrumento de Deus para que o Espírito gerasse em seu ventre.

2.3 “As razões da encarnação de Cristo”

Por que se tornou o Filho de Deus ao tomar corpo humano, isto é, encarnar-se e nascer como foi um dos filhos de Adão? A profecia já se referiu: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros [...]” (Is 9.6 - ACF).

As principais razões da encarnação de Jesus foram as seguintes⁹:

1. Prover um sacrifício capaz, final, único e eterno pelo pecado. “Na qual vontade temos sido santificados pela oração do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez” (Hb 10.10 - ACF).
2. Derrotar para sempre Satanás e destruir as suas obras contrárias a Deus.
3. Revelar o nome de Deus. Esta é outra razão da encarnação de Cristo Jesus em carne é a revelação perfeita de Deus aos homens.
4. Ser um modelo de vida a ser imitado. “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (Jo 13.15 - ACF).

⁷ Satanás. Forma grega derivada do aramaico - hb. Satan, significa “adversário”. Esse termo é utilizado pela primeira vez no Antigo Testamento em alusão a um anjo de Jeová em Nm 22.22. [...] O termo “adversário”, no Novo Testamento, sempre é usado para se referir a Satanás, o adversário de Deus e de Jesus (Mt 4.10; Mc 1.13; 4.15; Lc 4.8; 22.3; Jo 13.27) (GABY, Wagner. Teologia Sistemática Pentecostal: Angelologia - a doutrina dos Anjos, p.464. Editora CPAD, RJ, 2011).

⁸ Comentários: Bíblia AG, 2021, p.1198; Bíblia BKJ, 1611, p.1288.

⁹ Bíblia AG, 2021, p.1199; Bíblia BKJ, 1611, p.2041.

5. Ser o nosso Sumo Sacerdote perante o Pai (Hb 6.20). Repleto de fraquezas como é o ser humano, temos fé abastecida e nossa esperança renovada por termos Jesus como nosso misericordioso Sumo Sacerdote para interceder por nós perante a face de Deus (Hb 4.14-16).

3. Foi justificado em Espírito.

Este texto mostra a parte humana de Jesus. Mostramos de uma vez por todas, que o Cristo prometido não veio apenas para ser humilhado em uma rude Cruz, mas sobretudo para triunfar sobre ela e a morte. Isto ele fez ao Ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, o que patenteou definitivamente que ele era de fato o filho unigênito de Deus (Ef 1.4).

Tal acontecimento marcou a ruptura entre o estado de humilhação e o de exaltação do Redentor, não porque o primeiro fosse irrelevante, visto que sem a encarnação não haveria o (está consumado) (Jo 19.30), mas porque o Descendente da mulher, para erguer de fato a bandeira de seu triunfo, deveria esmagar a cabeça da Serpente. (Gn 3.15), vencendo com ela, a morte entre a humilhação do Redentor e sua exaltação também pode ser percebido pelas antíteses “Manifestado x Justificado” e “Carne x Espírito”¹⁰.

4. Visto pelos Anjos.

Os Anjos tiveram um papel fundamental na vida e mistério de Jesus. Foi um anjo que anunciou o nascimento de João Batista que seria o precursor do Messias, o Batizador, o pregador do decreto (Lc 1.11;13-15).

Também anunciou a Maria o nascimento do Emanuel (Lc 1.26-30). Anunciaram também aos pastores em Belém (Lc 2.9-20). Apareceram no momento da tentação de Jesus no deserto (Mt 4.11). Acompanharam Jesus durante todo o seu ministério (Jo 1.51). No Getsêmani ali estavam os anjos (Lc 22.43). Os anjos não participaram da Ressurreição de Cristo, no sentido de lhe dar vida, mas foram testemunhas (Mt 28.2). Anunciaram as mulheres que ele estava vivo.

Na ascensão ao Céu lá estava mais uma vez os Anjos de Deus falando com os discípulos de Cristo (At 1.10-11)¹¹. Eles foram testemunha do fato glorioso confirmando o propósito de Deus para toda a Sua criação.

¹⁰ Bíblia AG, 2021, p.1607; Bíblia AG, 2021, p.17; Bíblia BKJ, 1611, p.38.

¹¹ Bíblia AG, 2021, pp.1341,1342; Bíblia BKJ, 1611, p.1829.

5. Pregando aos Gentios.

Não há diferença quanto à recepção da salvação, pois todos pecaram. Logo, todos carecem de igual salvação. Um só salvador morreu por todos logo, todos que aceitam Jesus aceitam idêntica salvação.

Para mostrar que a salvação é uma só para todos, Deus batizou com o Espírito Santo os crentes não Judeus, na mesma forma que batizou aqueles (At 15.7-10).

Para Deus o que importa não é a cor, a nacionalidade, a cultura, a posição social, a idade, mas os corações convertidos e purificados pelo sangue de Jesus, mediante a fé nele (vv.8-9). Alguns crentes daquele tempo achavam que os gentios (isto é, todos os não judeus), precisavam aguardar a lei de Moisés para serem salvos.

Então Pedro explicou que para ser salvo basta depender da graça de Deus, mediante a fé em Cristo (vv.9-11). Todos aceitam Jesus e o seguem formam uma só família chamada igreja de Deus. Pedro foi o primeiro a pregar aos povos de outras terras. Depois dele milhares têm se levantado para levar o evangelho aos pontos distantes do globo¹².

Aqui no Brasil, conhecemos o evangelho porque alguém trouxe a palavra de Deus até nós. Tanto a palavra impressa (a Bíblia), como a falada (a pregação do evangelho). Foram os missionários da Europa e da América do Norte os primeiros a virem para o Brasil.

Mas hoje, decorrido muito tempo ainda existem inúmeros pontos do globo, ilhas, países e regiões inteiras onde o povo ainda não ouviu a mensagem da salvação em Jesus Cristo. O nosso dever é seguir o exemplo de Pedro: levar a mensagem aos povos que ainda não conhecem o evangelho. Quem irá levar as novas de salvação aos perdidos que caminham para o inferno, nas trevas do pecado, do vício, da ignorância, do engano, do mundanismo em nosso país, na África, Ásia, Europa, Américas, nas prisões, praças, hospitais etc.

6. Crido no Mundo

Fica bem claro na declaração de Paulo que a mensagem da Salvação não é exclusiva para o povo Judeu com eles. Assim pensávamos que o evangelho não ficou restrito a uma família, povo, tribo, nação, mas alcançou muita gente.

¹² Bíblia BKJ 1611, pp.2108, 2109.

Mundo este que creu não só no seu ministério, mas principalmente na sua morte expiatória e também na sua Ressurreição. Povos, línguas e nações, tem sido fiel testemunha por fé em Cristo e sua palavra (Ap 5.9).

Por que o mundo crer em Jesus? Porque Jesus foi vitorioso em tudo. Por exemplo, Jesus ainda pequeno prevaleceu sobre os doutores da lei (Lc 2.42,46-47). Jesus antes de iniciar seu ministério, prevaleceu sobre Satanás (Mt 4.11). Jesus frustrou o plano suicida dos nazarenos para mata-lo (Lc 4.28,30; cf. Jo 8.59; 10.39). Jesus expulsou demônios, libertando os endemoniados dominou a natureza (mar/vento). Jesus, na sua morte “despojou” (desarmou) os poderes satânicos (Cl 2.15). “Principados” (gr. Arché) – governos; implicando áreas e regiões. “Potestades” (gr. *Exousia*) – autoridades; implicando decisões (Hb 2.14), “para que pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo”. Jesus, na sua poderosa e gloriosa ressurreição, “sujeitou” todos os poderes malignos (Ef 1.19-22; 1Pe 3.21-22; Mc 16.17; Ap 12.11). (Ef 1.21). “Principado” (gr. Arché) – governo (cf. Cl 1.16, “principados”) ex. Miguel, Daniel 10.13,21. “Poder” (gr. *Exousia*) – autoridade (cf. Cl 1.16, “potestades”). Potestade (gr. *Dynamis*)¹³.

Sobre Cl 1.16, “tronos (gr. *Thronos*) – anjos cuja esfera de ação está ligada ou é junto ao trono de Deus (ex: querubins. (1 SM 4.4; 2Rs 19.15; SL 80.1; 99.1).

7. Recebido na glória

Não nos resta dúvida de que aqui ele esteja se referindo à exaltação de Cristo ao ser ascenso aos Céus, visto que o termo que ele usa para recebido no grego, tem a ideia de “ser exaltado; levantado” apesar de termos a liberdade teológica de englobar aqui a verdade de que Cristo “Subiu aos Céus e está assentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

No livro de Salmos (24.7-10).

Parece nos dar a ideia deste momento tão glorioso da sua exaltação no céu. Diz o Salmista: “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”. Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

¹³ Bíblia AG 2021, p.1572; Bíblia BKJ 1611, pp.2309,2311; Bíblia BKJ 1611, p.739.

Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória. Para os discípulos no Monte das Oliveiras Jesus disse, (Mt 28.18) É-me dado todo o poder no céu e na terra¹⁴.

8. Considerações finais

O Apóstolo Paulo destacou aqui neste texto seis fatos que fazem parte deste mistério revelado a toda humanidade a respeito de Jesus Cristo o Filho de Deus. Deus manifestou-se tomando forma humana, e, portanto, se materializou assumindo a forma da criatura sendo Ele o Criador. Isso também consolidou a fundamentação da Doutrina da Trindade devido a evidência da existência da segunda Pessoa de Deus - Jesus o Cristo (concretizada em Sua humanidade).

Deus justificou Aquele que se fez homem e venceu a morte sem pecado, pois em tudo foi tentado, mas venceu sem cometer nenhum delito.

Deus foi visto e acompanhado pelos Anjos aqui na terra.

Deus foi pregado aos gentios através dos Judeus.

Deus foi crido, e aceito por muitos.

Deus voltou para sua casa como vitorioso.

Tudo isso se consumou em Jesus Cristo o verdadeiro homem e verdadeiro Deus.

O mistério da piedade era incompreensível aos homens, mas se fez compreensível pela revelação de Jesus Cristo. A prática diária do cristão está baseada em sua plena devoção ao Filho de Deus, primeiro porque Ele está sobre todas as coisas e vontades humanas – nós somos feitas suas e o seu propósito prevalece sobre os nossos. Segundo porque foi o enviado de Deus Pai para nos redimir dos nossos pecados, nos deu a oportunidade de termos a condição de filhos de Deus. Sua morte na cruz colocou sobre Ele todas as nossas culpas, e a nossa condenação foi absorvida porque Ele conquistou esse direito pelo Seu sacrifício vicário.

Certamente por mais que façamos no intuito da adoração e da santificação será naturalmente insuficiente por causa do mal que atingiu a natureza humana iniciada em Adão, mas, sempre que observarmos a Cristo e segui-lo com inteireza de coração, debaixo da obediência da lei do Espírito Santo, e sob o manto da graça de Deus, estaremos mais distantes do mal (representado pelas obras do Maligno) e mais próximos de Deus.

¹⁴ Bíblia AG,2021, p.764; Bíblia AG 2021, p.728; LEETH, Norbert, 2010, Salmos Messiânicos, pp. 94,95,96; Bíblia BKJ,1611, p.103.

9. Referências Bibliográficas

Bíblia de Estudo ALMEIDA. Editora SBB, 1899.

Bíblia de estudo Vida Nova. Edição Vida Nova; Editora SBB, 2010.

Bíblia GILBERTO Antônio. 1º Ed. Editora CPAD. Rio de Janeiro, 2021.

BOYER. Orlando. Pequena Enciclopédia Bíblica. Rio de Janeiro, 2016.

GARDNER. Paul. Quem é quem na Bíblia Sagrada. 2005.

HORTON, Stanley. Teologia Sistemática. Rio de Janeiro, 1993.

MARINHO Ruy: apud GALDINO, Leonardo Bruno. Breve comentário sobre 1 Timóteo 3.16. Disponível em: <https://bereianos.blogspot.com/2010/11/breve-comentario-sobre-1-timoteo-316.html#comment-form>. Acesso em: 12/01/2022.

MEARS. Henrietta C. Estudo Panorâmico da Bíblia. São Paulo/SP. Editora vida, 1978.

SWAGGART, Jimmy. Bíblia do Expositor, 2011.